

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

10/12/87

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:



## Autonomistas de Diadema

Reprodução-João COLOVATTI



Os homens que lutaram pela autonomia de Diadema - cuja data oficial transcorreu terça-feira, 8 - exerciam as mais variadas atividades na cidade, em todas as áreas. Evandro Caiaffa Esquivel, o presidente da comissão, era professor. João de Almeida era açougueiro; Rafael Gonçalves Rodrigues, engenheiro-químico. Miguel Jorge de Miranda, tenente do Exército, até hoje é conhecido na cidade por tenente Miguel, simplesmente. Assim por diante.

Os autonomistas voltaram a se encontrar outras vezes. Numa delas, quando se comemorou dois anos de emancipação - em 1960 - foi batida a foto de hoje, que pertence ao arquivo da professora Sylvia Ramos Esquivel, viúva de Evandro e autora de livro sobre a história de Diadema a ser publicado no próximo ano pela Prefeitura. Na foto, Evandro Esquivel aparece ao centro, ele que foi eleito prefeito na primeira gestão do novo Município.

O plebiscito foi a 24 de dezembro de 1958; a eleição do primeiro prefeito, do primeiro vice (Eiziro Okasaki) e dos primeiros vereadores ocorreu em 3 de outubro de 1959. E a posse dos eleitos registrou-se a 1º de janeiro de 1960.

Entre os demais autonomistas estavam: Sebastião Fernandes de Oliveira, José Cardoso Ferrão Júnior (engenheiro); Manoel Amaral Júnior (o Neco), Almiro Sena Ramos, Izaurino Lopes da Silva (servidor da Prefeitura), Gustavo Sounewend Netto (farmacêutico), Silvio Ferreira Leite (desenhista), João Beraldo (funcionário de uma chácara); Manoel José Ferreira, Durvalino Ronualdo de Souza (funcionário Público) e Henrique Blank. Havia as mulheres, de quem falaremos na próxima coluna sobre Diadema.